

Elevada carga tributária figura como a principal dificuldade enfrentada pelos construtores mineiros

A Sondagem da Indústria da Construção de Minas Gerais de dezembro mostrou recuo da atividade e do emprego pelo segundo mês consecutivo. Adicionalmente, as empresas do setor operaram com capacidade produtiva inferior à usual para o mês.

Os indicadores financeiros do quarto trimestre do ano sinalizaram insatisfação dos construtores com a margem de lucro, com a situação financeira e com o acesso ao mercado de crédito. No que se refere às dificuldades enfrentadas pelos empresários no trimestre, a elevada carga tributária foi citada como o principal problema.

As expectativas para os próximos seis meses com relação ao nível de atividade, à compra de insumos e aos novos empreendimentos e serviços foram negativas, mas superiores às apuradas há um ano. Por sua vez, os construtores sinalizaram aumento no nível de emprego no curto prazo. As intenções de investimento recuaram, e registraram o menor valor em seis meses.

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO MINEIRA EM DEZEMBRO DE 2023

Atividade e emprego da indústria da construção recuam em dezembro

O índice de **atividade** da construção registrou queda pelo segundo mês consecutivo e alcançou 46,1 pontos em dezembro, sinalizando redução da atividade ao ficar abaixo dos 50 pontos – limite entre recuo e elevação. Na comparação com o indicador registrado em novembro (46,9 pontos), caiu 0,8 ponto e, ante o apurado em dezembro de 2022 (40,4 pontos), aumentou 5,7 pontos, sendo o maior para o mês em três anos.

O índice de **atividade em relação à usual** (41,7 pontos) mostrou nível de atividade inferior ao habitual para o mês, ao ficar abaixo dos 50 pontos. O indicador caiu 1,3 ponto frente ao registrado em novembro (43 pontos), e ficou relativamente estável na comparação com dezembro de 2022 (41,6 pontos).

O índice de evolução do **número de empregados** recuou pelo segundo mês seguido, e alcançou 42,1 pontos em dezembro. Ante o observado em novembro (47,7 pontos), o indicador recuou 5,6 pontos e, em relação ao apurado em dezembro de 2022 (42,4 pontos), decresceu 0,3 ponto, sendo o menor para o mês em cinco anos.

Evolução da atividade e do número de empregados

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 pontos indicam crescimento da atividade e do número de empregados frente ao mês anterior.

CONDIÇÕES FINANCEIRAS DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO NO QUARTO TRIMESTRE DE 2023

Construtores seguem insatisfeitos com as condições financeiras de seus negócios

O índice de **satisfação com a margem de lucro operacional** marcou 43,9 pontos no quarto trimestre de 2023, elevação de 1,2 ponto em relação ao terceiro trimestre (42,7 pontos). O resultado sinalizou construtores insatisfeitos com a margem de lucro de suas empresas, ao ficar abaixo de 50 pontos. Frente a igual trimestre de 2022 (40 pontos), o indicador avançou 3,9 pontos.

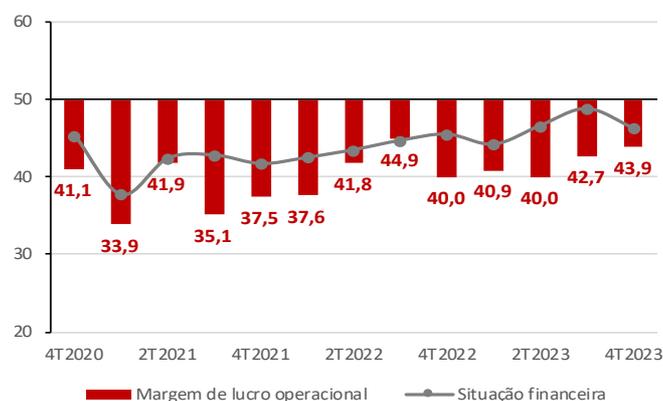
O índice de **satisfação com a situação financeira** registrou 46,3 pontos no quarto trimestre do ano, recuo de 2,5 pontos ante o terceiro trimestre (48,8 pontos). O indicador mostrou construtores insatisfeitos com a situação financeira de suas empresas, ao continuar abaixo dos 50 pontos. Na comparação com o quarto trimestre de 2022 (45,5 pontos), o índice aumentou 0,8 ponto.

Empresários da construção seguem com dificuldades de acesso ao crédito

O indicador de **satisfação com as condições de acesso ao crédito** caiu 5,7 pontos em relação ao terceiro trimestre (45,1 pontos), marcando 39,4 pontos no quarto trimestre. O índice mostrou que os empresários da construção seguem com dificuldades para acessar o mercado de crédito, e em maior magnitude em relação ao trimestre anterior. Frente ao quarto trimestre de 2022 (36,5 pontos), o indicador avançou 2,9 pontos.

Lucro operacional e Situação financeira

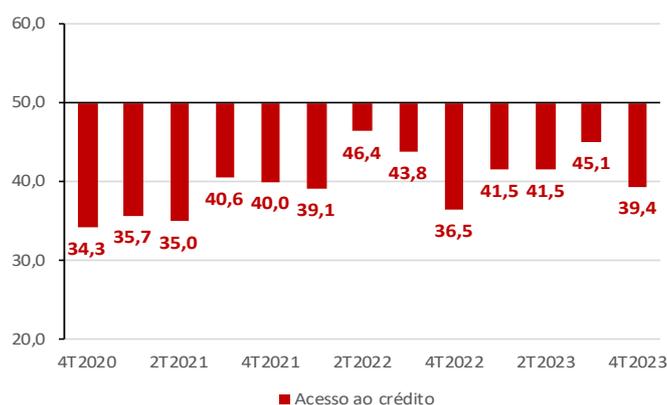
Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 pontos indicam satisfação dos empresários com a margem de lucro operacional e com a situação financeira.

Acesso ao crédito

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 pontos indicam facilidade de acesso ao crédito.

¹Índices variam de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento.

²Índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir do empresário da construção.

PROBLEMAS ENFRENTADOS PELA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO NO QUARTO TRIMESTRE DE 2023

Elevada carga tributária é a principal dificuldade enfrentada pela indústria da construção mineira

No quarto trimestre de 2023, a **elevada carga tributária** foi assinalada como a principal dificuldade enfrentada pela indústria da construção mineira, com 40,5% das citações. Vale destacar que, nos três primeiros trimestres do ano, esse item manteve-se na quarta colocação do ranking.

Os itens **taxas de juros elevadas** e **demanda interna insuficiente** ficaram empatados em segundo lugar, cada um com 32,4% das citações. A **insegurança jurídica** e a **falta ou alto custo da mão de obra qualificada** ficaram empatadas na terceira colocação, com 27% das marcações cada.

A **falta ou alto custo da mão de obra não qualificada**, por sua vez, caiu para a quarta posição do ranking (com 21,6% das marcações), após permanecer na primeira colocação por dois trimestres seguidos.

Principais problemas



EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO MINEIRA EM JANEIRO DE 2024

Perspectivas dos empresários da construção para os próximos seis meses são majoritariamente negativas

O indicador de **nível de atividade** nos próximos seis meses registrou 49 pontos em janeiro e mostrou perspectiva de queda da atividade pela primeira vez em oito meses, ao ficar abaixo dos 50 pontos. O índice caiu 1,1 ponto ante o observado em dezembro (50,1 pontos) e, na comparação com o apurado em janeiro de 2023 (40,6 pontos), avançou 8,4 pontos.

O indicador de **compras de insumos e matérias-primas** marcou 49,3 pontos em janeiro. Esse resultado – abaixo dos 50 pontos – sinalizou perspectiva de diminuição das compras de insumos e matérias-primas nos próximos seis meses. O índice apresentou queda de 0,8 ponto frente ao apurado em dezembro (50,1 pontos) e, ante o verificado em janeiro de 2023 (39,4 pontos), cresceu 9,9 pontos.

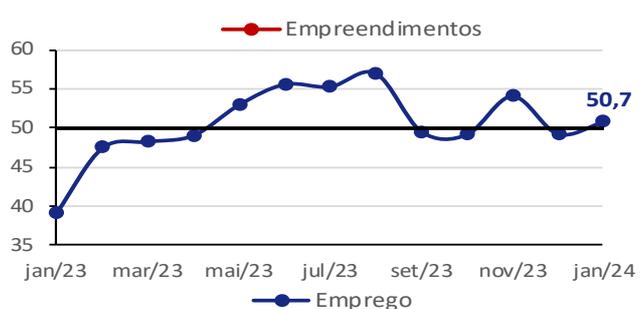
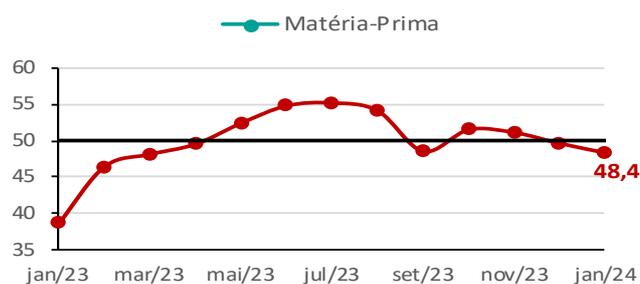
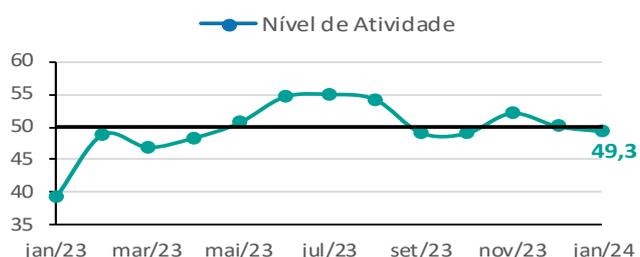
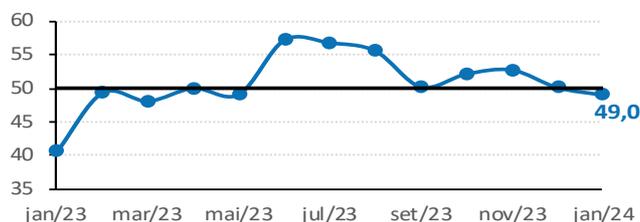
O indicador de **novos empreendimentos e serviços** registrou 48,4 pontos em janeiro. O índice mostrou expectativa de queda dos novos empreendimentos e serviços nos próximos seis meses, ao ficar abaixo dos 50 pontos. Frente ao observado em dezembro (49,7 pontos), o indicador caiu 1,3 ponto e, ante o apurado em janeiro de 2023 (38,7 pontos), avançou 9,7 pontos.

O índice de **evolução do número de empregados** marcou 50,7 pontos em janeiro, sinalizando expectativa de crescimento do emprego nos próximos seis meses. O indicador aumentou 1,5 ponto frente ao verificado em dezembro (49,2 pontos) e, ante o apurado em janeiro de 2023 (39,2 pontos), avançou 11,5 pontos.

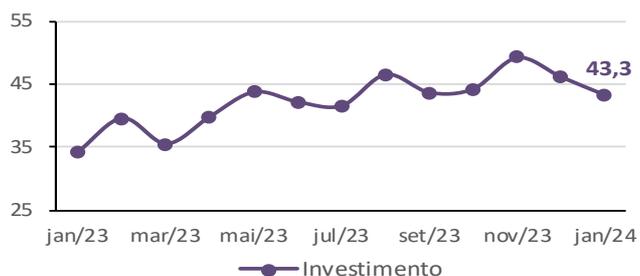
Intenções de investimento recuam em janeiro

O indicador de **intenção de investimento** decresceu 2,9 pontos na comparação com dezembro (46,2 pontos), e marcou 43,3 pontos em janeiro – o menor valor registrado nos últimos seis meses. O índice aumentou 9 pontos em relação a janeiro de 2023 (34,3 pontos).

Índices de expectativa - Índice de difusão (0 a 100 pontos)¹



Intenção de investimento - Índice de difusão (0 a 100 pontos)²



¹Índices variam de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento.

²Índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir do empresário da construção.

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

	dez/22	nov/23	dez/23
Nível de atividade ¹	40,4	46,9	46,1
Nível de atividade em relação ao usual ²	41,6	43,0	41,7
Número de empregados ¹	42,4	47,7	42,1

¹Os índices variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam aumento do nível de atividade e do número de empregados.

²O índice varia no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam atividade acima do usual.

EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

	jan/23	dez/23	jan/24
Nível de atividade ³	40,6	50,1	49,0
Compra de insumos e matérias-primas ³	39,4	50,1	49,3
Número de empregados ³	39,2	49,2	50,7
Novos empreendimentos e serviços ³	38,7	49,7	48,4
Intenção de Investimento ⁴	34,3	46,2	43,3

³Os índices variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam expectativas de aumento do nível de atividade, da compra de insumos e matérias-primas, dos novos empreendimentos e serviços e do número de empregados.

⁴O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir dos empresários da construção.

CONDIÇÕES FINANCEIRAS NO TRIMESTRE

	Trimestre		
	IV-22	III-23	IV-23
Satisfação com a Margem de Lucro	40,0	42,7	43,9
Condições de Acesso ao Crédito	36,5	45,1	39,4
Satisfação com a Situação Financeira	45,5	48,8	46,3



Amostra: 40 empresas.

Período de coleta: de 4 a 16 de janeiro de 2024.



Veja mais

Informações sobre série histórica e metodologia em:

<https://www.fiemg.com.br/fiemg/area-de-interesse/estudos-economicos/sondagem-da-industria-da-construcao-de-minas-gerais/>

Ficha Técnica

REALIZAÇÃO:

Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais - FIEMG

PRESIDENTE:

Flávio Roscoe Nogueira

SUPERINTENDENTE DE DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA:

Érika Morreale Diniz

RESPONSABILIDADE TÉCNICA:

Gerência de Economia e Finanças Empresariais

GERENTE/ECONOMISTA-CHEFE:

João Gabriel Pio

COORDENADORA:

Daniela Araujo Costa Melo Muniz

ANALISTAS:

Ana Guaraciaba Gontijo

Ellen Cristina Alves de Araújo

Geysa de Souza Silva

Esta publicação é elaborada com base em análises internas. Não nos responsabilizamos pelos resultados das decisões tomadas com base no conteúdo deste material.